

Reparar e voltar a usar. Eis a economia circular

23 de Janeiro, 2017

“Mudar de paradigma”; “uma marca para as gerações futuras”. Estas foram duas das ideias muito presentes no Fórum Picoas durante o primeiro workshops sobre economia circular, uma forma de desenvolvimento sustentável que em Portugal está pouco, ou quase nada, divulgada, refere o Diário de Notícias.

Aliás, a necessidade de dar a conhecer esta forma de gerir recursos, que passa por uma maior reutilização de um bem que esteja em fim de vida – optando, por exemplo, pela sua reparação, com as vantagens que essa atitude tem não só para a economia como também para a longevidade dos recursos de um país -, foi outro dos alertas deixados no encontro organizado pelo Ministério do Ambiente.

Um workshop que contou com vários oradores nacionais e dois especialistas internacionais, Jvan Gaffuri (da RobecoSAM) e Frido Kraanen (diretor da PGGM e FinanCE Group da Fundação Ellen MacArthur).

Além disso, um primeiro passo para Portugal começar a desenvolver soluções eficientes nesta gestão de recursos foi anunciado pelo ministro do Ambiente, João Matos Fernandes, que adiantou ter o país entregue uma candidatura de seis milhões de euros do programa europeu EEA Grants.